



## **Intervenção Psicossocial e Empoderamento Baseada na Comunidade (IPEBAC)**

***Nome do participante:*** Marcelina Isabel Chai-Chai

***Categoria:*** Violência Baseada no Género e Resolução De Conflitos

***Instituição:*** Associação Moçambicana de Assistência Psicossocial e Empoderamento às  
Vítimas de Violência

**CIMEIRA NACIONAL DE GÉNERO E DESENVOLVIMENTO**

**Moçambique, Maputo**

**DATA: 16/04/2013**

**HOTEL ROVUMA**

**IGUALDADE DE GÉNERO ATÉ 2015, SIM NÓS DEVEMOS**

## Breve descrição do participante

- **Endereço físico:** Av. Josina Machel, casa nº 1874 Bairro da Machava Sede
- Cidade da Matola, Moçambique/
  
- **Sexo:** feminino
- **Designação** Directora Executiva
- **Profissão:** Directora Executiva
  
- **Telefone – trabalho:**
- 00258825736036
- **Telefone - celular :**
- 00258820065032

# Resumo: Breve descrição da boa prática e motivação sobre porquê esta é uma boa prática?

IPEBAC consiste em treinar as mulheres e homens, designados " Bons Vizinhos", em matérias de violência, saúde ligada as diferentes tipos de doenças que ocorre nas comunidades incluindo HIV/SIDA, direitos a saúde, educação entre outros; I ei sobre as mulheres e crianças, política Social para a protecção da mulher, rapariga e criança. Estes Bons Vizinhos passam a representar a "voz da comunidade" para

advogar juntos aos serviços e poderes locais com vista a encontrar soluções de diferentes tipos de problemas que um indivíduo ou famílias necessitam para o seu bem-estar.

A IPEBAC é uma boa prática que comparada com outras práticas de intervenção comunitária, esta possui a vantagem de ter uma componente psicossocial e de Empoderamento para as comunidades. Psicossocial porque é uma estratégia multisectorial e holística. Empoderamento porque reforça valores sociais de solidariedade, eleva a auto-estima e desenvolver auto-eficácia (Chai Chai, [www.capaz.org](http://www.capaz.org), Modelo de Empoderamento dos Bons Vizinhos).



# **Como é que esta actividade contribui para o alcance das 28 metas do Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento? Por favor indique a(s) meta(s) relevante(s).**

CÁ-PAZ faz advocacia e monitoria para a realização das metas do protocolo através dos Bons Vizinhos e encontros multisectoriais que pressiona para que os serviços do Estado cumpram as orientações emanadas pelo Governo Central decorrentes das obrigações do protocolo.

Por outro lado, presta alguns serviços de assistência jurídica e psicossocial às vítimas de todo o tipo de violência, desde a estrutural até a violência doméstica, contribuindo para o número quatro do Artigo Vinte do Protocolo.

Efectivamente a actividade da CÁ-PAZ se direcciona principalmente a parte seis do Protocolo (VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO), principalmente nos artigos:

- Alínea a) e b) do número um; nº 4; nº 6, 7 todos do artigo vinte;
- Número um e dois do artigo 21;
- Número um a cinco do artigo 23;
- Do número um do artigo 24;
- Artigo 25 e;
- Parte 6 que trata questões de Saúde, especificamente os artigos 26 e 27, em prevenção, protecção, cuidados e tratamentos aos doentes do HIV/SIDA.

## **Breve descrição dos antecedentes: Porquê é que actividade surgiu? Qual é o problema ou contexto a que esta actividade responde?**

Foi identificado um bairro onde ocorreu violência física e violação sexual a mulheres ao ar livre na presença de muitas pessoas em Abril de 2004.

Em resposta a estes acontecimentos, duas psicólogas por iniciativa própria, imediatamente introduziram intervenção em crise para as famílias desestabilizadas e fizeram contactos aos níveis da polícia para instalação do policiamento comunitário como forma de garantir a circulação segura das pessoas que viviam aterrorizadas.

Em seguida, devido a grande tensão que se vivia no momento, foi realizada a primeira palestras que abordou a questão da violência, suas consequências e que é um mutilado de guerra.

Também foi aberto espaços (Help-desk) em que cada pessoa de forma confidencial, podia abrir-se e contar seu problema.



## **Objectivos: O que é que se pretende fazer?**

- Empoderar as estrutura locais que sofriam pressão das pessoas vítimas destas agressões;
- Introduzir a intervenção psicossocial baseada na comunidade utilizando o método de Empoderamento dos Bons vizinhos para garantir a segurança e apoio as mulheres e crianças vítimas de violência;
- Reduzir as crenças sobre a saúde e uso da medicina tradicional como principal recurso para tratamento de doenças na comunidade

## Metas: Quem ou o que é o alvo?

- Oferecer Paz as pessoas e famílias através de atendimento psicológico e jurídicas as pessoas vítimas de violência;
- Construir capacidades nas comunidades para dar atenção, informar sobre direitos, apoiar as vítimas em situação de crise, assistir, encaminhar e acompanhar aos serviços públicos específicos para aquele problema identificado (saúde, educação, protecção física e patrimonial – Polícia e Justiça; protecção social - Acção Social).



# **Processo: Quais são os diferentes passos/actividades na implementação?**

Capacitação dos Bons Vizinhos, líderes comunitários, autoridades tradicionais, religiosos, associação dos médicos tradicionais; técnicos de diferentes serviços públicos, técnicos de atendimento psicossocial, jurídico, psicológico; monitores; programas, administrativos entre

outros;

- Palestras sobre a violência e suas consequências, serviços existentes de atendimento as vítimas de violência;
- Gestão de casos de violência;
- Atendimento psicossocial, jurídico e psicológicas as vítimas de violência;
- Encontros multissetoriais que envolve pontos focais dos serviços de saúde, protecção/polícia e justiça; educação, Acção Social, associações tradicionais, estruturas e autoridades locais para uma boa cooperação no atendimento e melhoria da qualidade dos serviços, pressão esta, feitas pelos Bons Vizinhos;
- Encontros de monitorias com Bons Vizinhos para auscultação das dificuldades encontradas na identificação do problema, gestão (encaminhar e acompanhar aos serviços necessários). Também, nestes encontros aplica-se instrumentos de avaliação dos níveis de Empoderamento adquirido pelos Bons Vizinhos, especificamente a altruísmo, valores comuns, confiança, contexto, redes de serviços, entre outros;
- Encontros de supervisão e balanço das actividades com o pessoal técnico da organização;
- Reciclagens de diferentes conteúdos definidos segundo dificuldades apresentadas pelos Bons Vizinhos no processo de apoio as vítimas de violência;





IGUALDADE DE GÉNERO ATÉ 2015, SIM  
NÓS DEVEMOS

## **Quais tem sido os principais produtos?**

Possui quatro publicações dois em livros e uma na revista internacional sobre Comunidades Seguras. Relatórios trimestrais, semestrais e anuais de diferentes projectos implementados na comunidade.

## **Quais têm sido os principais resultados? Por favor forneça evidências tais como reacção dos beneficiários, evidências testemunhas, citações das avaliações.**

- Através das actividades dos bons vizinhos e da CA-PAZ, a comunidade do distrito da Matola, passou a ter maior conhecimento da questão do género, da violência doméstica e suas consequências, dos serviços públicos localmente disponíveis nas áreas da saúde (cuidados e tratamentos às vítimas e doentes de diferentes enfermidade incluindo o HIV/SIDA), educação (matrícula e protecção da criança órfão nas exigências escolares), acção social (aquisição da urna para funeral condigno, leite e cesta básica para bebés e crianças órfãs de mães doentes de HIV/SIDA e em cuidados materno; registo gratuito de crianças)e justiça/Polícia, (protecção da mulher e criança e aplicação das leis), principalmente no que tange ao apoio as vítimas da violência doméstica. Foram constituídas redes de protecção contra a violência doméstica, para tratar e mitigar o sofrimento principalmente de mulheres e crianças vítimas da violência doméstica. Por outro lado, pessoas afectadas e infectadas pelo HIV-SIDA, beneficiaram do apoio e tratamento psicossocial dos bons vizinhos, na comunidade.

Quanto as autoridades locais e governamentais, passaram a beneficiaram directamente do apoio técnico e administrativo facilitado pela CA-PAZ,

## **Desafios: Quais são alguns dos problemas que encontrou na implementação do projecto e como lidou com eles?**

Um dos grandes problemas que deparamos na IPEBAC é a compreensão de alguns intervenientes sociais incluindo o governo, doadores entre outros, sobre o IPEBAC como uma estratégia integrada na resolução das questões da violência baseada no género e pobreza;

Acesso de fundos dos diferentes doadores que pretendem fazer uma intervenção eficaz e socialmente sustentável;

Falta de instalações próprias que garantam a continuidade de implementação da estratégia IPEBAC.

Empoderamento económico de mulheres vítimas e que são dependentes dos seus parceiros e familiares/tutores das crianças órfãs;



## Lições aprendidas: Que lições aprendeu neste processo e como vai aplicá-las?

- A implementação da IPEBAC Promove a saúde das comunidades, através de visitas domiciliárias que os Bons Vizinhos realizam dentro das comunidades.
- Promove aproximação entre as comunidades e os serviços
- Constrói capacidades na comunidade;
- Permite alcançar pessoas as mais vulneráveis e em zonas remotas, reconhecimento pelas estruturas locais e conhecimento da política de protecção das pessoas vulneráveis;
- O IPEBAC por si desenvolve espírito de solidariedade social ao nível das comunidades e cria um comprometimento e cometimento dos Bons Vizinho nas suas comunidades.
- O envolvimento das mulheres neste tipo de abordagem técnica;



**Replicação e sustentabilidade. Este processo pode ser replicado por outros, no seu país e na região? Como é que o projecto vai continuar depois do actual período de vida? Que passos são necessários?**

- momento, algumas organizações não-governamentais estão em processo de réplica, exemplo da CAFOD que já possui fundos para adoptar esta estratégia ao nível das ONGs das Caritas de Moçambique;
- A Oxfam Solidarité Bélgica esta em processo de procura de fundos ao nível dos doadores internacionais UNWOMEN para a réplica e reforço em outros distritos da província de Maputo.
- Isto mostra que pode ser replicado dentro do país e fora se pedir autorização de autor à CÁ-PAZ e monitoria liderada pelo autor.
- Também está sendo replicado em Ruanda e possivelmente em Burundi pela uma das colegas que junto iniciamos este projecto.
- O projecto em si, vai continuar garantido pelos Bons Vizinhos que já possuem redes de serviços públicos e locais para a solução dos problemas das suas comunidades. O grande objectivo desta estratégia e exactamente eliminar a dependência de intervenções externas que não são sustentáveis.